

FORÇA, AMPLITUDE DE MOVIMENTO E CAPACIDADE FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM LOMBALGIA CRÔNICA

CARNEIRO, ISABEL CRISTINA DE SOUSA¹; GARCIA, CÍNTIA APARECIDA².

¹Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, MG.

²Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, MG.

Introdução: A lombalgia é considerada um quadro doloroso que acomete a coluna lombar sendo um problema de saúde pública e a principal causa de limitação funcional em todo mundo. Uma vez que, um desequilíbrio na coluna vertebral pode ocasionar alterações cinético-funcionais, o objetivo do presente estudo foi avaliar alterações de força muscular, amplitude de movimento e capacidade funcional de mulheres com lombalgia crônica. **Métodos:** Tratou-se de um estudo observacional, transversal, realizado na Clínica de Fisioterapia UNIPAM, com amostra composta por 10 pacientes do sexo feminino com diagnóstico clínico de lombalgia crônica. Foram avaliadas a força muscular (Teste Muscular Manual), amplitude de movimento (Goniometria) e a capacidade funcional (Questionário Roland Morris de Incapacidade) das pacientes. O estudo foi previamente aprovado pelo CEP/UNIPAM, sob aprovação nº 2.041.572. Os dados foram organizados e computados por meio do *software* SPSS, versão 20.0, a fim de determinar a distribuição das variáveis em médias e desvio-padrão. **Resultados:** A média da idade das pacientes foi de 47,1 (dp=9,5) anos, todas do sexo feminino. Verificou-se que o valor médio da amplitude de movimento das pacientes foi de 69,3° (dp=29,8) para flexão, 14,2° (dp=5,12) para extensão, 19,1° (dp=15,49) para flexão lateral direita, 22,2° (dp=14,58) para flexão lateral esquerda, 22,3° (dp=7,44) para rotação direita e 23,2° (dp=8,73) para rotação esquerda. Em relação ao grau de força muscular, foi obtida uma média para os flexores de 2,8 (dp=0,98), os extensores 2,9 (dp=0,74) e os rotadores 1,6 (dp=0,52). A incapacidade funcional foi de 11,7 (dp=4,16) pontos. **Conclusão.** De acordo com os padrões normais para a coluna lombar, as pacientes com lombalgia crônica apresentam redução da amplitude de movimento, força muscular e incapacidade funcional.

Categoria: Fisioterapia